

CANTAR AS JANEIRAS

Cantar as Janeiras ou Cantar os Reis é uma tradição que consiste na reunião de grupos de amigos que se passeiam pelas ruas no início do ano, cantando de porta em porta e desejando às pessoas um feliz ano novo.

Entoam-se estes cânticos no primeiro mês do ano, mais propriamente nos dias 5 e 6. Isto porque Janeiro era o mês do deus Jano, o deus das portas e da entrada. Era o porteiro dos Céus e por isso muito importante para os romanos que esperavam a sua protecção, pedindo-lhe que afastasse os espíritos das casas.



Pré-Escolar e 1.º CEB entoaram cânticos das Janeiras

A tradição geral e mais acentuada é que grupos de amigos ou vizinhos se juntem, com ou sem instrumentos (no caso de os haver são mais comuns os folclóricos: pandeireta, bombo, flauta, viola, etc.).

Depois do grupo organizado e de distribuídas as letras e os instrumentos, sai-se à rua de porta em porta, desejando bom ano novo.

Segundo a tradição, terminada a canção em cada casa, esperava-se que os donos trouxessem as *janeiras* (castanhas, nozes, maçãs, chouriço, morcela, vinho, etc.). Nos nossos dias, as janeiras já são outras e por isso muitas vezes é comum oferecer dinheiro aos grupos que nos presenteiam com o Cantar dos Reis.

No fim da caminhada, o grupo reúne-se e divide o resultado, ou então comem todos juntos aquilo que receberam. As músicas utilizadas são, por norma, já conhecidas, embora a letra seja diferente em cada terra.

Felizmente no concelho de Constância ainda há muita gente que preserva as tradições, contribuindo para a riqueza do nosso património cultural. Cantar as janeiras é, sem dúvida, uma das manifestações populares que denotam preocupação com a promoção dos usos e costumes.

As escolas do concelho têm tido um papel de extrema importância na preservação destes valores, ensinando-os às crianças e incentivando-as à prática das tradições. Por isso, é sempre com muito gosto que, por ocasião do dia de Reis, a autarquia recebe no edifício dos Paços do Concelho alunos, professores e pessoal não docente entoando as tradicionais janeiras, o que este ano se repetiu no dia 6 de Janeiro. Também as freguesias de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada são habitualmente presenteadas com votos de bom ano pelas vozes dos seus alunos, dos seus professores e do pessoal não docente.

Além da comunidade educativa, há também grupos informais que se reúnem, cantando os Reis e desejando bom ano novo às famílias do nosso concelho.

E porque no concelho de Constância a tradição ainda é o que era, este ano, à semelhança dos anteriores, crianças, mulheres e homens saíram às ruas, entoando os tradicionais cânticos. Trata-se de um momento cultural sempre muito apreciado, como aliás se pode comprovar através da carta dum munícipe (da qual publicamos um excerto), que partilhou com a Câmara Municipal a alegria de receber em sua casa um grupo de pessoas que lhe bateu à porta cantando as tradicionais janeiras.

Montalvo, 5 de Janeiro (23 horas) de 2010

Senhor Presidente,

Acabo de ser agradavelmente surpreendido pelo CANTAR DOS REIS, nas vozes claras, graves e límpidas dos seus munícipes, homens e mulheres, da freguesia de Montalvo. Quão longe fui nas décadas, quando, na meninice, tal dia chegava e unia as famílias para a dádiva aos Reis, com a chouriça no fumeiro e a faca a o presunto não querer cortar. Tal como em 1990, quando me apaixonei por Constância, mulheres e homens dos Reis, em noite de breu, alguns ontem presentes, me apanharam, em casa, ao som de tambor e pifaros, sem eu ter chouriça nem oiro para contar ou presunto para cortar. No meio da atrapalhão, episodicamente sozinho, com a campainha a retinir, agarrei, ontem, no que vi, pois, de novo, desejavam saúde, felicidade, prometendo para o ano voltar, apesar de os cordões da bolsa não terem sido generosos para eles. Todavia, tinha suspendido telefonema e música para ouvir, ao vivo, a autêntica, saindo da lareira, mas o calor humano levou o tiritar do frio. E, após a despedida, fiquei, ainda, a ouvir a música que repetiram nos meus vizinhos.

São iniciativas destas que unem a comunidade num todo.

Fernando Ferreira Duque



A Vice-Presidente da Câmara agradeceu os votos de bom ano novo